

ISAÍAS

Capítulo 1

¹ Visão que Isaías, filho de Amoz, teve a respeito de Judá e Jerusalém durante os reinados de Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias, reis de Judá.

Uma Nação Rebelde

² Ouçam, ó céus! Escute, ó terra!
Pois o **SENHOR** falou:
“Criei filhos e os fiz crescer,
mas eles se revoltaram contra mim.

³ O boi reconhece o seu dono,
e o jumento conhece a manjedoura
do seu proprietário,
mas Israel nada sabe,
o meu povo nada compreende”.

⁴ Ah, nação pecadora,
povo carregado de iniquidade!
Raça de malfeitores,
filhos dados à corrupção!
Abandonaram o **SENHOR**,
desprezaram o Santo de Israel
e o rejeitaram.

⁵ Por que haveriam de continuar a ser castigados?
Por que insistem na revolta?
A cabeça toda está ferida,
todo o coração está sofrendo.

⁶ Da sola do pé ao alto da cabeça
não há nada são;
somente machucados,
vergões e ferimentos abertos,
que não foram limpos nem enfaixados
nem tratados com azeite.

⁷ A terra de vocês está devastada,
suas cidades foram destruídas a fogo;
os seus campos estão sendo tomados
por estrangeiros, diante de vocês,
e devastados como a ruína que eles
costumam causar.

⁸ Só restou a cidade^a de Sião
como tenda numa vinha,
como abrigo numa plantação de melões,
como uma cidade sitiada.

⁹ Se o **SENHOR** dos Exércitos
não tivesse poupado alguns de nós,
já estaríamos como Sodoma
e semelhantes a Gomorra.

¹⁰ Governantes de Sodoma,
ouçam a palavra do **SENHOR**!
Vocês, povo de Gomorra,
escutem a instrução de nosso Deus!

^a 1.8 Hebraico: *filha*.

¹¹ “Para que me oferecem
tantos sacrifícios?”,
pergunta o **SENHOR**.
“Para mim, chega de holocaustos^a de carneiros
e da gordura de novilhos gordos.
Não tenho nenhum prazer
no sangue de novilhos, de cordeiros e de bodes!
¹² Quando vocês vêm à minha presença,
quem lhes pediu que pusessem os pés em meus átrios?
¹³ Parem de trazer ofertas inúteis!
O incenso de vocês
é repugnante para mim.
Luas novas, sábados e reuniões!
Não consigo suportar suas assembléias
cheias de iniquidade.
¹⁴ Suas festas da lua nova
e suas festas fixas, eu as odeio.
Tornaram-se um fardo para mim;
não as suporto mais!
¹⁵ Quando vocês estenderem as mãos em oração,
esconderei de vocês os meus olhos;
mesmo que multipliquem
as suas orações,
não as escutarei!
As suas mãos estão cheias de sangue!
¹⁶ Lavem-se! Limpem-se!
Removam suas más obras
para longe da minha vista!
Parem de fazer o mal,
¹⁷ aprendam a fazer o bem!
Busquem a justiça,
acabem com a opressão.^b
Lutem pelos direitos do órfão,
defendam a causa da viúva.

¹⁸ “Venham, vamos refletir juntos”,
diz o **SENHOR**.
“Embora os seus pecados
sejam vermelhos como escarlata,
eles se tornarão brancos como a neve;
embora sejam rubros como púrpura,
como a lã se tornarão.
¹⁹ Se vocês estiverem dispostos a obedecer,
comerão os melhores frutos desta terra;
²⁰ mas, se resistirem e se rebelarem,
serão devorados pela espada.”
Pois o **SENHOR** é quem fala!
²¹ Vejam como a cidade fiel
se tornou prostituta!
Antes cheia de justiça
e habitada pela retidão,
agora está cheia de assassinos!

^a **1.11** Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

^b **1.17** Ou *repreendam o opressor*.

²² Sua prata tornou-se escória,
seu licor ficou aguado.

²³ Seus líderes são rebeldes,
amigos de ladrões;
todos eles amam o suborno
e andam atrás de presentes.
Eles não defendem os direitos do órfão,
e não tomam conhecimento
da causa da viúva.

²⁴ Por isso o Soberano,
o **SENHOR** dos Exércitos,
o Poderoso de Israel, anuncia:
“Ah! Derramarei minha ira
sobre os meus adversários
e me vingarei dos meus inimigos.

²⁵ Voltarei minha mão contra você;
tirarei toda a sua escória
e removerei todas as suas impurezas.

²⁶ Restaurarei os seus juízes como no passado,
os seus conselheiros, como no princípio.
Depois disso você será chamada
cidade de retidão, cidade fiel”.

²⁷ Sião será redimida com justiça,
com retidão os que se arrependerem.

²⁸ Mas os rebeldes e os pecadores
serão destruídos,
e os que abandonam o **SENHOR**
perecerão.

²⁹ “Vocês se envergonharão
dos carvalhos sagrados
que tanto apreciavam;
ficarão decepcionados
com os jardins sagrados que escolheram.

³⁰ Vocês serão como um terebinto
cujas folhas estão caindo,
como um jardim sem água.

³¹ O poderoso se tornará como estopa,
e sua obra como fagulha;
ambos serão queimados juntos
sem que ninguém apague o fogo”.

Capítulo 2

A Glória do Monte do **SENHOR**

¹ Foi isto que Isaías, filho de Amoz, viu a respeito de Judá e de Jerusalém:

² Nos últimos dias
o monte do templo do **SENHOR**
será estabelecido
como o principal;
será elevado acima das colinas,
e todas as nações correrão para ele.

³ Virão muitos povos e dirão:

“Venham, subamos ao monte do **SENHOR**,
ao templo do Deus de Jacó,

para que ele nos ensine os seus caminhos,
e assim andemos em suas veredas”.

Pois a lei sairá de Sião,
de Jerusalém virá a palavra do **SENHOR**.

⁴ Ele julgará entre as nações
e resolverá contendas de muitos povos.

Eles farão de
suas espadas arados,
e de suas lanças, foices.

Uma nação não mais pegará em armas
para atacar outra nação,
elas jamais tornarão a preparar-se
para a guerra.

⁵ Venha, ó descendência de Jacó,
andemos na luz do **SENHOR**!

O Dia do **SENHOR**

⁶ Certamente abandonaste o teu povo,
os descendentes de Jacó,
porque eles se encheram
de superstições dos povos do leste,
praticam adivinhações como os filisteus
e fazem acordos com pagãos.

⁷ Sua terra está cheia de prata e ouro;
seus tesouros são incontáveis.

Sua terra está cheia de cavalos;
seus carros não têm fim.

⁸ Sua terra está cheia de ídolos.

Eles se inclinam diante da obra
das suas mãos,
diante do que os seus dedos fizeram.

⁹ Por isso a humanidade será abatida
e o homem será humilhado;

não os perdoes^a!

¹⁰ Entre no meio das rochas,
esconda-se no pó,
por causa do terror que vem do **SENHOR**
e do esplendor da sua majestade!

¹¹ O olhos do arrogante serão humilhados
e o orgulho dos homens será abatido;
somente o **SENHOR** será exaltado naquele dia.

¹² O **SENHOR** dos Exércitos
tem um dia reservado
para todos os orgulhosos e altivos,
para tudo o que é exaltado,
para que eles sejam humilhados;

¹³ para todos os cedros do Líbano,
altos e altivos,

e todos os carvalhos de Basã;

¹⁴ para todos os montes elevados
e todas as colinas altas;

¹⁵ para toda torre imponente

^a **2.9** Ou *exaltes*

e todo muro fortificado;
¹⁶ para todo navio mercante^a
e todo barco de luxo.
¹⁷ A arrogância dos homens será abatida,
e o seu orgulho será humilhado.
Somente o **SENHOR** será exaltado
naquele dia,
¹⁸ e os ídolos desaparecerão por completo.

¹⁹ Os homens fugirão
para as cavernas das rochas
e para os buracos da terra,
por causa do terror
que vem do **SENHOR**
e do esplendor da sua majestade,
quando ele se levantar
para sacudir a terra.

²⁰ Naquele dia os homens atirarão
aos ratos e aos morcegos
os ídolos de prata
e os ídolos de ouro,
que fizeram para adorar.

²¹ Fugirão para as cavernas das rochas
e para as brechas dos penhascos,
por causa do terror
que vem do **SENHOR**
e do esplendor da sua majestade,
quando ele se levantar
para sacudir a terra.

²² Parem de confiar no homem,
cuja vida não passa de um sopro
em suas narinas.
Que valor ele tem?

Capítulo 3

Julgamento de Judá e de Jerusalém

¹ Vejam! O Soberano,
o **SENHOR** dos Exércitos,
logo irá retirar de Jerusalém e de Judá
todo o seu sustento,
tanto o suprimento de comida
como o suprimento de água,
² e também o herói e o guerreiro,
o juiz e o profeta,
o adivinho e a autoridade,
³ o capitão e o nobre,
o conselheiro, o conhecedor de magia
e o perito em maldições.

⁴ Porei jovens no governo;
irresponsáveis dominarão.

⁵ O povo oprimirá a si mesmo:
homem contra homem,
cada um contra o seu próximo.

^a 2.16 Ou *de Târsis*

O jovem se levantará contra o idoso,
o desprezível contra o nobre.

⁶ Um homem agarrará seu irmão,
um da família de seu pai, e lhe dirá:

“Você pelo menos tem um manto;
seja o nosso governante;

assuma o poder
sobre este monte de ruínas!”

⁷ Mas naquele dia ele exclamará:

“Não tenho remédios,
não há comida nem roupa em minha casa;
não me nomeiem governante do povo”.

⁸ Jerusalém está em ruínas,
e o povo de Judá está caído;

suas palavras e suas ações
são contra o **SENHOR**,
desafiando a sua presença gloriosa.

⁹ O jeito como olham testifica contra eles;
eles mostram seu pecado como Sodoma,
sem nada esconder.

Ai deles! Pois trouxeram desgraça
sobre si mesmos.

¹⁰ Digam aos justos que tudo lhes irá bem,
pois comerão do fruto de suas ações.

¹¹ Mas, ai dos ímpios!
Tudo lhes irá mal!

Terão a retribuição
pelo que fizeram as suas mãos.

¹² Meu povo é oprimido por uma criança;
mulheres dominam sobre ele.

Meu povo, os seus guias o enganam
e o desviam do caminho.

¹³ O **SENHOR** toma o seu lugar no tribunal;
levanta-se para julgar os povos^a.

¹⁴ O **SENHOR** entra em juízo
contra as autoridades
e contra os líderes do seu povo.

“Vocês arruinaram a vinha,
e o que foi roubado dos necessitados
está nas suas casas.

¹⁵ Que pretendem vocês,
ao esmagarem o meu povo,
e ao moerem o rosto dos necessitados?”

Quem pergunta é o Senhor,
o **SENHOR** dos Exércitos.

¹⁶ O **SENHOR** diz:

“Por causa da arrogância
das mulheres de Sião,
que caminham de cabeça erguida,
flertando com os olhos,
desfilando com passos curtos,

^a **3.13** A Septuaginta e a Versão Siríaca dizem *o seu povo*.

com enfeites tinindo em seus calcanhares,
¹⁷ o SENHOR rapará a cabeça
das mulheres de Sião;
o SENHOR porá a descoberto
as suas vergonhas”.

¹⁸ Naquele dia o Senhor arrancará os enfeites delas: as pulseiras, as testeiras e os colares; ¹⁹ os pendentes, os braceletes e os véus, ²⁰ os enfeites de cabeça, as correntinhas de tornozelo, os cintos, os talismãs e os amuletos; ²¹ os anéis e os enfeites para o nariz; ²² as roupas caras, as capas, as mantilhas, e as bolsas; ²³ os espelhos, as roupas de linho, as tiaras e os xales.

²⁴ Em vez de perfume haverá mau cheiro,
em vez de cintos, corda,
em vez de belos penteados, calvície,
em vez de roupas finas, vestes de lamento,
em vez de beleza, cicatrizes.
²⁵ Seus homens cairão ao fio da espada;
seus guerreiros morrerão no combate.
²⁶ As portas de Sião se lamentarão
e prantearão por causa disso;
e, sem nada,
a cidade se assentará no chão.

Capítulo 4

¹ Naquele dia sete mulheres
agarrarão um homem e lhe dirão:
“Nós mesmas providenciaremos
nossa comida e nossas roupas;
apenas case-se conosco^a
e livre-nos da vergonha
de sermos solteiras!”

O Renovo do SENHOR

² Naquele dia o Renovo do SENHOR será belo e glorioso, e o fruto da terra será o orgulho e a glória dos sobreviventes de Israel. ³ Os que forem deixados em Sião e ficarem em Jerusalém serão chamados santos: todos os inscritos para viverem em Jerusalém. ⁴ Quando o Senhor tiver lavado a impureza das mulheres de Sião, e tiver limpado por meio de um espírito de julgamento e de um espírito^b de fogo o sangue derramado em Jerusalém, ⁵ o SENHOR criará sobre todo o monte Sião e sobre aqueles que se reunirem ali uma nuvem de dia e um clarão de fogo de noite. A glória tudo cobrirá ⁶ e será um abrigo e sombra para o calor do dia, refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

Capítulo 5

A Canção da Vinha

¹ Cantarei para o meu amigo
o seu cântico
a respeito de sua vinha:
Meu amigo tinha uma vinha
na encosta de uma fértil colina.
² Ele cavou a terra, tirou as pedras
e plantou as melhores videiras.
Construiu uma torre de sentinela
e também fez um tanque de prensar uvas.
Ele esperava que desse uvas boas,

^a 4.1 Hebraico: *queremos ser chamadas pelo seu nome*.

^b 4.4 Ou *do Espírito de julgamento e do Espírito*

mas só deu uvas azedas.

³ “Agora, habitantes de Jerusalém
e homens de Judá,
julguem entre mim e a minha vinha.

⁴ Que mais se poderia fazer por ela
que eu não tenha feito?

Então, por que só produziu uvas azedas,
quando eu esperava uvas boas?

⁵ Pois eu lhes digo o que vou fazer
com a minha vinha:

Derrubarei a sua cerca
para que ela seja transformada em pasto;
derrubarei o seu muro
para que seja pisoteada.

⁶ Farei dela um terreno baldio;
não será podada nem capinada;
espinheiros e ervas daninhas crescerão nela.
Também ordenarei às nuvens
que não derramem chuva sobre ela.”

⁷ Pois bem,
a vinha do **SENHOR** dos Exércitos
é a nação de Israel,
e os homens de Judá
são a plantação que ele amava.
Ele esperava justiça,
mas houve derramamento de sangue;
esperava retidão,
mas ouviu gritos de aflição.

Ais e Julgamentos

⁸ Ai de vocês que adquirem casas e mais casas,
propriedades e mais propriedades,
até não haver mais lugar para ninguém
e vocês se tornarem
os senhores absolutos da terra!

⁹ O **SENHOR** dos Exércitos me disse:

“Sem dúvida muitas casas
ficarão abandonadas,
as casas belas e grandes
ficarão sem moradores.

¹⁰ Uma vinha de dez alqueires^a
só produzirá um pote^b de vinho,
um barril^c de semente
só dará uma arroba^d de trigo”.

¹¹ Ai dos que se levantam cedo
para embebedar-se,
e se esquentam com o vinho até a noite!

¹² Harpas, liras, tamborins, flautas e vinho

^a **5.10** Isto é, a terra arada num dia por dez pares de bois.

^b **5.10** Hebraico: *bato*. O bato era uma medida de capacidade. As estimativas variam entre 20 e 40 litros.

^c **5.10** Hebraico: *homer*. O homer era uma medida de capacidade para secos. As estimativas variam entre 200 e 400 litros.

^d **5.10** Hebraico: *efa*. O efa era uma medida de capacidade para secos. As estimativas variam entre 20 e 40 litros.

há em suas festas,
mas não se importam
com os atos do **SENHOR**,
nem atentam para obra
que as suas mãos realizam.

¹³ Portanto, o meu povo vai para o exílio
por falta de conhecimento;
a elite morrerá de fome,
e as multidões, de sede.

¹⁴ Por isso o Sheol^a aumenta o seu apetite
e escancara a sua boca.
Para dentro dele descerão
o esplendor da cidade e a sua riqueza,
o seu barulho e os que se divertem.

¹⁵ Por isso o homem será abatido,
a humanidade se curvará,
e os arrogantes terão que baixar os olhos.

¹⁶ Mas o **SENHOR** dos Exércitos
será exaltado em sua justiça;
o Deus santo se mostrará santo
em sua retidão.

¹⁷ Então ovelhas pastarão ali
como em sua própria pastagem;
cordeiros^b comerão nas ruínas dos ricos.

¹⁸ Ai dos que se prendem à iniquidade
com cordas de engano,
e ao pecado com cordas de carroça,

¹⁹ e dizem: “Que Deus apresse
a realização da sua obra
para que a vejamos;
que se cumpra
o plano do Santo de Israel,
para que o conheçamos”.

²⁰ Ai dos que chamam ao mal bem
e ao bem, mal,
que fazem das trevas luz
e da luz, trevas,
do amargo, doce
e do doce, amargo!

²¹ Ai dos que são sábios
aos seus próprios olhos
e inteligentes em sua própria opinião!

²² Ai dos que são campeões
em beber vinho
e mestres em misturar bebidas,

²³ dos que por suborno
absolvem o culpado,
mas negam justiça ao inocente!

²⁴ Por isso, assim como a palha
é consumida pelo fogo
e o restolho é devorado pelas chamas,

^a **5.14** Essa palavra pode ser traduzida por sepultura, profundezas, pó ou morte.

^b **5.17** Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *estrangeiros*.

assim também as suas raízes apodrecerão
e as suas flores, como pó,
serão levadas pelo vento;
pois rejeitaram
a lei do **SENHOR** dos Exércitos,
desprezaram a palavra do Santo de Israel.
²⁵ Por tudo isso a ira do **SENHOR**
acendeu-se contra o seu povo,
e ele levantou sua mão para os ferir.
Os montes tremeram,
e os seus cadáveres
estão como lixo nas ruas.

Apesar disso tudo,
a ira dele não se desviou;
sua mão continua erguida.

²⁶ Ele levanta uma bandeira
convocando uma nação distante,
e assobia para um povo
dos confins da terra.

Aí vêm eles rapidamente!

²⁷ Nenhum dos seus soldados
se cansa nem tropeça,
nenhum deles cochila nem dorme,
nenhum afrouxa o cinto,
nenhum desamarra a correia das sandálias.

²⁸ As flechas deles estão afiadas,
preparados estão todos
os seus arcos;
os cascos dos seus cavalos
são duros como pedra,
as rodas de seus carros
são como um furacão.

²⁹ O rugido deles é como o do leão;
rugem como leões ferozes;
rosnam enquanto se apoderam da presa
e a arrastam,
sem que ninguém possa livrá-la.

³⁰ Naquele dia rugirão sobre Judá
como o rugir do mar.
E, se alguém olhar para a terra de Israel,
verá trevas e aflição;
até a luz do dia
será obscurecida pelas nuvens.

Capítulo 6

O Chamado de Isaías

¹ No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor assentado num trono alto e exaltado, e a aba de sua veste enchia o templo. ² Acima dele estavam serafins; cada um deles tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam. ³ E proclamavam uns aos outros:

“Santo, santo, santo
é o **SENHOR** dos Exércitos,
a terra inteira está cheia da sua glória”.

⁴ Ao som das suas vozes os batentes das portas tremeram, e o templo ficou cheio de fumaça.

⁵ Então gritei: Ai de mim! Estou perdido! Pois sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros; os meus olhos viram o Rei, o **SENHOR** dos Exércitos!

⁶ Logo um dos serafins voou até mim trazendo uma brasa viva, que havia tirado do altar com uma tenaz. ⁷ Com ela tocou a minha boca e disse: “Veja, isto tocou os seus lábios; por isso, a sua culpa será removida, e o seu pecado será perdoado”.

⁸ Então ouvi a voz do Senhor, conclamando: “Quem enviarei? Quem irá por nós?”

E eu respondi: Eis-me aqui. Envia-me!

⁹ Ele disse: “Vá, e diga a este povo:

“Estejam sempre ouvindo,
mas nunca entendam;
estejam sempre vendo,
e jamais percebam.

¹⁰ Torne insensível o coração deste povo;
torne surdos os seus ouvidos
e feche os seus olhos.^a
Que eles não vejam com os olhos,
não ouçam com os ouvidos,
e não entendam com o coração,
para que não se convertam
e sejam curados”.

¹¹ Então eu perguntei:

Até quando, Senhor?

E ele respondeu:

“Até que as cidades estejam em ruínas
e sem habitantes,
até que as casas fiquem abandonadas
e os campos estejam
totalmente devastados,

¹² até que o **SENHOR** tenha enviado
todos para longe
e a terra esteja totalmente desolada.

¹³ E ainda que um décimo fique no país,
esses também serão destruídos.

Mas, assim como o terebinto e o carvalho
deixam o tronco quando são derrubados,
assim a santa semente será o seu tronco”.

Capítulo 7

O Sinal de Emanuel

¹ Quando Acaz, filho de Jotão e neto de Uzias, era rei de Judá, o rei Rezim, da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, atacaram Jerusalém, mas não puderam vencê-la.

² Informaram ao rei: “A Síria montou acampamento em^b Efraim”. Com isso o coração de Acaz e do seu povo agitou-se, como as árvores da floresta agitam-se com o vento.

³ Então o **SENHOR** disse a Isaías: “Saia, e leve seu filho Sear-Jasube^c. Vá encontrar-se com Acaz no final do aqueduto do açude Superior, na estrada que vai para o campo do Lavandeiro. ⁴ Diga a ele: Tenha cuidado, acalme-se e não tenha medo. Que o seu coração não desanime por causa do furor destes restos de lenha fumegantes: Rezim, a Síria e o filho de Remalias.

^a **6.9,10** A Septuaginta diz *Ainda que estejam sempre ouvindo, vocês nunca entenderão; ainda que estejam sempre vendo, vocês jamais perceberão.* ¹⁰ *O coração desse povo se tornou insensível; de má vontade ouviram com os seus ouvidos, e fecharam os seus olhos.*

^b **7.2** Ou *A Síria fez um acordo com*

^c **7.3** Sear-Jasube significa *um remanescente voltará.*

⁵ “Porque a Síria, Efraim e o filho de Remalias têm tramado a sua ruína, dizendo: ⁶ ‘Vamos invadir o reino de Judá; vamos rasgá-lo e dividi-lo entre nós, e fazer o filho de Tabeel reinar sobre ele’ ”. ⁷ Assim diz o Soberano, o SENHOR:

“Não será assim,
isso não acontecerá,
⁸ pois a cabeça da Síria é Damasco,
e a cabeça de Damasco é Rezim.
Em sessenta e cinco anos
Efraim ficará muito arruinado
para ser um povo.
⁹ A cabeça de Efraim é Samaria,
e a cabeça de Samaria
é o filho de Remalias.
Se vocês não ficarem firmes na fé,
com certeza não resistirão!”

¹⁰ Disse ainda o SENHOR a Acáz: ¹¹ “Peça ao SENHOR, ao seu Deus, um sinal miraculoso, seja das maiores profundezas, seja das alturas mais elevadas”.

¹² Mas Acáz disse: “Não pedirei; não porei o SENHOR à prova”.

¹³ Disse então Isaías: “Ouçam agora, descendentes de Davi! Não basta abusarem da paciência dos homens? Também vão abusar da paciência do meu Deus? ¹⁴ Por isso o Senhor mesmo lhes dará um sinal: a virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o chamará^a Emanuel^b. ¹⁵ Ele comerá coalhada e mel até a idade em que saiba rejeitar o erro e escolher o que é certo. ¹⁶ Mas, antes que o menino saiba rejeitar o erro e escolher o que é certo, a terra dos dois reis que você teme ficará deserta. ¹⁷ O SENHOR trará o rei da Assíria sobre você e sobre o seu povo e sobre a descendência de seu pai. Serão dias como nunca houve, desde que Efraim se separou de Judá”.

¹⁸ Naquele dia o SENHOR assobiará para chamar as moscas dos distantes rios do Egito e as abelhas da Assíria.

¹⁹ Todas virão e pousarão nos vales íngremes e nas fendas das rochas, em todos os espinheiros e em todas as cisternas. ²⁰ Naquele dia o Senhor utilizará uma navalha alugada de além do Eufrates^c, o rei da Assíria, para rapar a sua cabeça e os pêlos de suas pernas e da sua barba. ²¹ Naquele dia o homem que tiver uma vaca e duas cabras ²² terá coalhada para comer, graças à fartura de leite que elas darão. Todos os que ficarem na terra comerão coalhada e mel. ²³ Naquele dia, todo lugar onde havia mil videiras no valor de doze quilos^d de prata será deixado para as roseiras bravas e para os espinheiros. ²⁴ Os homens entrarão ali com arcos e flechas, pois todo o país estará coberto de roseiras bravas e de espinheiros. ²⁵ E às colinas antes lavradas com enxada você não irá mais, porque terá medo das roseiras bravas e dos espinheiros; nesses lugares os bois ficarão à solta e as ovelhas correrão livremente.

Capítulo 8

Assíria, Instrumento do SENHOR

¹ O SENHOR me disse: “Tome uma placa de bom tamanho e nela escreva de forma legível: Maher-Shalal-Hash-Baz^e. ² E chame o sacerdote Urias, e Zacarias, filho de Jeberequias, como testemunhas de confiança”.

³ Então deitei-me com a profetisa^f, e ela engravidou e deu à luz um filho. E o SENHOR me disse: “Dê-lhe o nome de Maher-Shalal-Hash-Baz. ⁴ Pois antes que o menino saiba dizer ‘papai’ ou ‘mamãe’, a riqueza de Damasco e os bens de Samaria serão levados pelo rei da Assíria”.

⁵ O SENHOR tornou a falar-me:

⁶ “Já que este povo rejeitou
as águas de Siloé, que fluem mansamente,
e alegrou-se com Rezim
e com o filho de Remalias,
⁷ o Senhor está trazendo contra eles

^a 7.14 Alguns manuscritos do mar Morto dizem *e ele o chamará*; outros dizem *e eles o chamarão*.

^b 7.14 Emanuel significa *Deus conosco*.

^c 7.20 Hebraico: *do Rio*.

^d 7.23 Hebraico: *1.000 siclos*. Um siclo equivalia a 12 gramas.

^e 8.1 Maher-Shalal-Hash-Baz significa *rapidamente até os despojos, agilmente até a pilhagem*; também no versículo 3.

^f 8.3 Isto é: mulher do profeta